



## 270 mil peregrinos foram desafiados à esperança, ao perdão e à concórdia



## 270 mil peregrinos foram desafiados à esperança, ao perdão e à concórdia

Neste 12 de maio, o cardeal D. Jaime Spengler apelou à paz mundial e à proximidade entre os povos. Santuário encheu no regresso das peregrinações internacionais aniversárias.

Cerca de 270 mil peregrinos encheram o Recinto de Oração do Santuário de Fátima nesta noite de 12 de maio. Na homilia da Celebração da Palavra, o cardeal D. Jaime Spengler, que preside à Peregrinação Internacional Aniversária, lembrou os conflitos armados no mundo, a necessidade de entendimento entre os povos e olhou para Maria como “Mãe Santa da Esperança”.

“Precisamos do vinho da concórdia, do entendimento entre os povos, o vinho do perdão, da paz, o vinho do entendimento, o vinho da proximidade, o vinho da coragem de olharmos uns nos olhos dos outros e dizer: ‘Tu és meu irmão, tu és minha irmã’”, exortou o arcebispo de Porto Alegre, no Brasil, com referência ao primeiro milagre público de Jesus, nas Bodas de Caná, passagem do Evangelho que foi proclamada.

D. Jaime Spengler olhou para Nossa Senhora como “inspiradora no seguimento do Filho Amado” e “intercessora em favor de todos que buscam fazer ‘próprios os sentimentos d’Ele’”.

“Maria é mãe! Mãe que gera, cuida, acompanha, orienta, corrige, incentiva! Por isso, a contemplamos e nos deixamos olhar por ela. Deixemo-nos guiar por ela; ouçamos o que ela continua a nos dizer: ‘façam tudo o que meu Filho vos disser!’ Mãe querida, nos acompanhe; olhe por nós”, desafiou o cardeal brasileiro.

No final, o presidente da Peregrinação de 12 e 13 de maio pediu pela intercessão da Mãe de Deus pelo Papa Leão XIV e concluiu convidou a assembleia de peregrinos a dizer a uma só voz a invocação a Salve-Rainha: “Esperança nossa, salve!”, para que a missão na sociedade e testemunhar a fé por palavras e atos não seja esquecida.

A Celebração da Palavra, concelebrada pelo cardeal D. António Marto, por D. José Ornelas, mais 18 bispos e 171 presbíteros, iniciou com um excerto das Memórias da Irmã Lúcia onde é recordada a aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Cova da Iria, em maio de 1917.

No início das celebrações deste 12 de maio, [foi inaugurada e benzida](#) pelo cardeal D. Jaime Spengler, uma [nova cruz no presbitério da Capelinha das Aparições](#).

Inscreveram-se nos serviços do Santuário para este dia 173 grupos de peregrinos, provenientes dos cinco continentes.

---

[www.fatima.pt/pt/news/270-mil-peregrinos-foram-desafiados-a-esperanca-ao-perdao-e-a-concordia](http://www.fatima.pt/pt/news/270-mil-peregrinos-foram-desafiados-a-esperanca-ao-perdao-e-a-concordia)